



9 - DISCERNIMENTO

Os defeitos mais arraigados são aqueles que tomamos à feição de qualidades.



É preciso discernir:
apresentação e vaidade;
brio e orgulho;
serenidade e indiferença;
correção e frieza;
humildade e subserviência;
fortaleza e segurança de coração.



Quando algum sentimento nos induzir a parecer melhor ou mais forte que os outros, é chegado o momento de procurar a nossa própria realidade, para desistir da ilusão.



De que serve a felicidade dos felizes quando não diminui a infelicidade dos que se sentem menos felizes?

NUNCA SE DIGA INÚTIL NOS MECANISMOS DA VIDA.